

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST03 - Dinâmicas Territoriais no Cerrado

PLANEJAMENTO ESTATAL E POLÍTICA MIGRATÓRIA: UM BREVE DEBATE NO CONTEXTO DOS GOVERNOS MILITARES NO BRASIL

Rodolfo Belchior Fernandes de Paula; Dulce Portilho Maciel

O presente trabalho tem como foco discutir, sumariamente, algumas experiências de planejamento econômico e sua repercussão sobre o território tendo como pano de fundo o período histórico de vigência do período militar (1964-1985), na região do Centro-Oeste brasileiro, e visa compreender, principalmente, a relação entre planejamento econômico e política migratória. Buscamos apresentar, de forma geral, como a política migratória adotada pelos governos militares esteve vinculada ao conceito de colonização dirigida e servia como forma de promover a ocupação territorial sem necessariamente aplicar o dispositivo da reforma agrária, bem como garantir que a estrutura fundiária não fosse alterada. Cabe destacar que a política migratória visava contenção, geração, estímulo, direcionamento, ordenamento e acompanhamento de deslocamentos espaciais dos trabalhadores, bem como criação, extinção, redirecionamento ou indução de fluxos migratórios para regiões que foram palco de tais ações estatais, logo controlava-se quem migrava e para onde migrava. Assim as migrações internas no período militar estiveram ligadas à ocupação territorial e monitoramento destes migrantes, bem como serviu como forma de promover uma antirreforma agrária. Processo este ligado diretamente à modernização conservadora do campo amplamente fomentada pelos governos militares e que também influenciou nas decisões do planejamento estatal com vistas ao deslocamento da mão de obra do migrante. Assim política migratória, planejamento estatal e questão agrária são processos que estão imbricados no contexto dos governos militares no Brasil, nosso foco é buscar compreender, sumariamente, esta conexão.

Palavras-Chave: Política Migratória; Planejamento Estatal; Questão Agrária.